# HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UMA ABORDAGEM INTEGRADA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

Maria Fernanda Bandeira da Silva ¹

Enfermeira, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras- Paraíba, Enfnanda1406@gmail.com

José Fernando Bandeira da Silva ²

Graduando em Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, fernando99bandeira@gmail.com

Filipe Alves da Costa 3

Graduado em Medicina, Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande- Paraíba, filipealvs@icloud.com

Lennyne de Oliveira Sampaio 4

Graduanda em Medicina, Universidade Anhembi Morumbi (UAM), São José dos Campos- São Paulo, Lennyne.sampaio@gmail.com

Yasmin Tamiris Pereira Teodoro 5

 Graduanda em Medicina, Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos- São Paulo, yasmin.tamiris16@gmail.com

Joseanne Jesus Santos 6

Enfermeira, Faculdade Zacarias de Góes, Valença- Bahia, joseannejose82@gmail.com

Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira 7

Enfermeira, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras- Paraíba, xeniamariaita@hotmail.com

Raul Felipe Oliveira Véras 8

 Graduando em Medicina, Universidade Regional do Cariri - URCA, Crato- Ceará, raul.veras@urca.br

Diego Alejandro Prieto Morales 9

Graduado em Medicina, Universidade San Francisco Xavier de Chuquisaca, Bolívia, diegoprieto254@hotmail.com

Ana Carla Machado Rosolem Maximiano 10

Graduanda em Medicina, Universidade Nove de Julho, Bauru- São Paulo, anacarlamrm@gmail.com

Wilson Pereira de Queiroz 11

Enfermeiro, Universidade Salgado de Oliveira, Doutorando Ciências da Saúde UFG, Willkgol@gmail.com

**RESUMO:** A humanização no pré-natal de alto risco é um conceito que busca garantir que as gestantes recebam cuidados que respeitem suas necessidades físicas, emocionais e sociais, especialmente em situações de maior risco na gravidez. Esse enfoque é fundamental para promover uma experiência mais acolhedora e menos traumatizante para mães e bebês. Este trabalho apresenta uma revisão integrativa da literatura, caracterizada como um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se uma busca no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), selecionando as bases de dados: MEDLINE, LILACS e Scielo. Durante as pesquisas, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como "Pré-natal de alto risco", "Saúde pública" e "Saúde da mulher". Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que estavam relacionados à temática e publicados entre 2018 e 2024. Por outro lado, os critérios de exclusão abrangeram artigos incompletos, sem conexão com o tema e que não atendiam à linha do tempo estabelecida. Para a construção do trabalho, foi necessária a estruturação em 8 etapas: 1) Definição do tema, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão, 4) Escolha das bases de dados, 5) Seleção dos artigos relevantes, 6) Análise qualitativa dos estudos, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem temática. Assim, a humanização no pré-natal de alto risco representa uma abordagem essencial que visa não só a saúde física da gestante e do bebê, mas também o bem-estar emocional e social da mulher em um período desafiador. A análise realizada conclui que, por meio de uma abordagem integrada da equipe multiprofissional de saúde, a humanização se mostra uma estratégia fundamental para promover o bem-estar das gestantes e o desenvolvimento saudável dos bebês.

**Palavras-Chave:** Pré-natal de alto risco,Saúde pública, Saúde da mulher.

**E-mail do autor principal:** Enfnanda1406@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A humanização no pré-natal de alto risco é um conceito que busca garantir que as gestantes recebam cuidados que respeitem suas necessidades físicas, emocionais e sociais, especialmente em situações em que a gravidez apresenta riscos elevados. Esse enfoque é fundamental para promover uma experiência mais acolhedora e menos traumatizante, tanto para a mãe quanto para o bebê (Caldas *et al.,* 2013).

Durante o pré-natal de alto risco, as mulheres podem enfrentar uma série de desafios, incluindo diagnósticos complicados, preocupações com a saúde do feto e intervenções médicas frequentes. A humanização nesse contexto implica em um atendimento que vai além da técnica e da medicina, incorporando a escuta ativa, o suporte emocional e a informação clara e acessível. É essencial que as gestantes se sintam seguras e apoiadas, o que pode ser alcançado por meio de uma comunicação aberta e respeitosa com os profissionais de saúde (Carvalho, Araújo, 2007).

Além disso, a humanização envolve a criação de um ambiente acolhedor, onde a mulher é vista como protagonista de sua experiência de maternidade. Isso inclui a possibilidade de trazer um acompanhante durante as consultas, a escolha do tipo de parto e a participação ativa no plano de cuidados. É vital que os profissionais estejam preparados para lidar com as emoções e inseguranças que podem surgir durante a gestação de alto risco, oferecendo suporte psicológico e social (Jorge, Silva, Makuch, 2020).

Outra dimensão importante da humanização é a integração de práticas que promovam o bem-estar físico e mental da gestante, como a educação em saúde, a prática de atividades físicas adaptadas e o incentivo a grupos de apoio. Essas ações não apenas melhoram a qualidade do pré-natal, mas também fortalecem o vínculo entre a mãe e o bebê, promovendo um desenvolvimento mais saudável (Medeiros *et al.,* 2019).

Em resumo, a humanização no pré-natal de alto risco é uma abordagem que valoriza a experiência da gestante, promovendo cuidados mais completos e sensíveis. Essa perspectiva não apenas contribui para a saúde física, mas também para o bem-estar emocional, garantindo que as mulheres se sintam respeitadas e apoiadas em um momento tão significativo de suas vidas. A adoção de práticas humanizadas pode transformar a experiência do pré-natal, tornando-a mais positiva e fortalecendo a relação entre mãe e filho desde os primeiros momentos da gestação (Mendes *et al.,* 2019).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Pré-natal de alto risco, Saúde pública, Saúde da mulher.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 05 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A humanização no pré-natal de alto risco representa uma abordagem essencial que visa não apenas a saúde física da gestante e do bebê, mas também o bem-estar emocional e social da mulher durante um período repleto de desafios. Essa abordagem integrada, que envolve uma equipe multiprofissional de saúde, é fundamental para garantir que as necessidades das gestantes sejam atendidas de maneira holística e respeitosa (Medeiros *et al.,* 2019).

No contexto do pré-natal de alto risco, as mulheres frequentemente enfrentam uma série de complexidades clínicas, que exigem um acompanhamento cuidadoso e contínuo. A equipe multiprofissional, composta por obstetras, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais, desempenha um papel crucial na construção de uma rede de apoio que vai além das consultas médicas. Essa integração permite uma troca de saberes e experiências, contribuindo para um cuidado mais completo e personalizado (Jorge, Silva, Makuch, 2020).

A humanização nesse cenário implica em uma comunicação clara e empática, onde a gestante é incentivada a expressar suas preocupações e sentimentos. Os profissionais de saúde devem estar atentos ao impacto emocional que uma gravidez de alto risco pode ter, oferecendo suporte psicológico e criando um ambiente seguro para que a mulher possa compartilhar suas ansiedades. Essa escuta ativa não apenas fortalece a confiança na equipe, mas também promove uma maior adesão às orientações e tratamentos propostos (Caldas *et al.,* 2013).

Além disso, a abordagem integrada permite que a equipe desenvolva um plano de cuidados que considere as particularidades de cada gestante. Por exemplo, nutricionistas podem trabalhar em conjunto com obstetras para garantir que a alimentação da mulher atenda às necessidades específicas da gestação, enquanto assistentes sociais podem ajudar a lidar com questões relacionadas ao suporte familiar e à rede de apoio. Essa colaboração interdisciplinar é fundamental para prevenir complicações e promover uma gestação saudável (Carvalho, Araújo, 2007).

Outro aspecto relevante da humanização no pré-natal de alto risco é a educação em saúde. A equipe deve fornecer informações claras e acessíveis sobre os riscos e cuidados necessários, empoderando a gestante a tomar decisões informadas sobre seu tratamento e seu parto. A inclusão de grupos de apoio e atividades educativas pode também proporcionar um espaço de troca de experiências, onde as mulheres se sentem compreendidas e acolhidas (Mendes *et al.,* 2019).

Em síntese, a humanização no pré-natal de alto risco, por meio de uma abordagem integrada da equipe multiprofissional, é vital para assegurar que as gestantes recebam um cuidado que respeite suas individualidades e promova não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional. Essa prática não apenas melhora a experiência da gravidez em situações de risco, mas também fortalece a relação entre mãe e bebê, criando uma base sólida para a maternidade e para o desenvolvimento saudável da criança. A construção de um atendimento humanizado e integrado é um passo crucial para transformar o cuidado em saúde, promovendo uma gestação mais positiva e segura (Jorge, Silva, Makuch, 2020).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante as análises realizadas, pode-se concluir que a humanização no pré-natal de alto risco, através de uma abordagem integrada da equipe multiprofissional de saúde, se revela como uma estratégia fundamental para a promoção do bem-estar das gestantes e do desenvolvimento saudável dos bebês. A análise dos dados e das práticas implementadas ao longo deste estudo demonstra que a participação de diversos profissionais na assistência à saúde da mulher, com foco na escuta ativa, na comunicação empática e na personalização dos cuidados, contribui significativamente para a redução da ansiedade e do estresse associados a uma gravidez de risco.

Além disso, a integração das diferentes áreas do conhecimento permite um atendimento mais abrangente, que considera não apenas os aspectos físicos da gestação, mas também os emocionais e sociais. A formação de uma rede de apoio robusta, envolvendo psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, entre outros, é essencial para abordar as múltiplas dimensões que impactam a saúde da gestante. Os resultados obtidos indicam que essa abordagem não apenas melhora a satisfação das mulheres com o atendimento recebido, mas também favorece a adesão ao pré-natal e, consequentemente, a saúde materno-infantil.

Conclui-se, portanto, que a humanização no pré-natal de alto risco deve ser uma prioridade nas políticas de saúde, promovendo a capacitação contínua dos profissionais e a implementação de práticas que valorizem a experiência da gestante. A construção de um ambiente acolhedor e respeitoso, que favoreça a participação ativa da mulher em seu processo de cuidado, é essencial para garantir que todas as gestantes, independentemente do nível de risco, tenham acesso a um pré-natal de qualidade e humanizado. Essa abordagem integrada não apenas transforma a experiência da gravidez, mas também estabelece um padrão de cuidado que pode ser replicado em outras áreas da saúde, com benefícios duradouros para a sociedade como um todo.

**REFERÊNCIAS**

CALDAS, Denise Baldança et al. Atendimento psicológico no pré-natal de alto-risco: a construção de um serviço. Psicologia Hospitalar, v. 11, n. 1, p. 66-87, 2013.

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; ARAÚJO, Thália Velho Barreto de. Adequação da assistência pré-natal em gestantes atendidas em dois hospitais de referência para gravidez de alto risco do Sistema Único de Saúde, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, v. 7, p. 309-317, 2007.

JORGE, Herla Maria Furtado; SILVA, Raimunda Magalhães da; MAKUCH, Maria Yolanda. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. 2020.

MARTINELLI, Katrini Guidolini et al. Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 36, n. 02, p. 56-64, 2014.

MEDEIROS, Fabiana Fontana et al. Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 72, p. 204-211, 2019.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 3, p. 793-804, 2020.